JORNAL
BOA NOTÍCIA
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP
MAIO 2021
ANO XX - Nº 223

Festa de Nossa Senhora de Fátima, Padroeira de Nossa Paróquia.

Nosso páraco em sua palavra reflete sobre a importancia do dízimo, numa perspectiva pastoral, em vista da açao evangelizadora de nossa Igreja. na pagina 03.

Participe da Adoração, e Bençao do Santissimo Sacramento, dia 06 de maio ás 19 h, na Igreja N. Sra de Fatima. Participe das Celebrações da Semana da Padroeira de Nossa Paróquia. Programação na pagina 08 do nosso jornal, e nas redes sociais.

Cobrar e propor saídas para o Brasil, junto com o povo, e suas representações, continua o desafio.

Irmãs e irmãos, no início do ano passado observávamos de longe as notícias de um novo vírus que havia aparecido na China, causador de uma doença desconhecida e altamente contagioso. Rapidamente esse vírus começou a se espalhar pela Europa de forma mais agressiva e em pouquíssimo tempo já se falava em uma pandemia que afetaria todos os continentes, infectando milhões de pessoas e faria um número inimaginável de mortos em todo o mundo.

Países fechavam suas fronteiras, decretavam isolamento social na tentativa de conter a propagação do vírus, tomando providencias para amenizar os efeitos sanitários e econômicos. Contudo, aqui no Brasil infelizmente nossos governantes não tomaram as ações necessárias nem com ações sanitárias para tentar barrar a entrada do vírus, nem com ações econômicas para tentar conter os efeitos sobre o emprego e a renda que essa pandemia traria.

O Presidente da República de forma negacionista, além de não tomar atitudes inerentes a sua responsabilidade como chefe de estado, ainda banalizou os efeitos que essa doença causaria ao nosso país e ao nosso povo.

Como previsto, também nós não saímos ilesos ao inimigo invisível e letal. Em um curto período passamos a viver tempos de dor, medo e incertezas. As medidas sanitárias não tomadas no momento certo, levou nosso país a se tornar o epicentro da doença. Tivemos um maior tempo para planejar a contenção da disseminação do vírus e buscar alternativas de proteção para população, como a compra de vacinas e de equipamentos necessários para enfrentar a situação.

Entretanto, com a inércia de uma parcela dos governantes, após mais de um ano do início da pandemia, passamos de 380 mil mortos, mais de 14 milhões de infectados, além da aceleração da crise econômica, moral e ética.

Em nossa cidade, a irresponsabilidade política neste momento de pandemia não é diferente, em pleno pico da pandemia onde os hospitais estão lotados e o números de mortos subindo, o prefeito mandou para Câmara um projeto de Lei criando 1.131 cargos comissionados para atender seus apadrinhados políticos. Todos sabemos que não é o momento de criar cargos comissionados. O prefeito e os vereadores que aprovaram esse projeto vão contra os interesses e as necessidades do povo que na atual conjuntura, com a escassez de recursos, a grave crise na área da saúde e a ampliação da desigualdade social, estão fragilizados, a prefeitura, portanto, deveria aplicar seus esforços no auxílio ao povo guarulhense.

Os bispos da igreja do Brasil, por outro lado, buscam nos trazer luzes. De uma maneira muito objetiva, nos ajudam a refletir sobre a realidade atual do nosso país a partir da mensagem da 58ª Assembleia da CNBB, nos fazendo um chamado:

> *"O Brasil experimenta o aprofundamento de uma grave crise sanitária, econômica, ética, social e política, intensificada pela pandemia, que nos desafia, expondo a desigualdade estrutural enraizada na sociedade brasileira. Embora todos sofram com a pandemia, suas consequências são mais devastadoras na vida dos pobres e fragilizados.*
>
> *Essa realidade de sofrimento deve encontrar eco no coração dos discípulos de Cristo. Tudo o que promove ou ameaça a vida diz respeito à nossa missão de cristãos. Sempre que assumimos posicionamentos em questões sociais, econômicas e políticas, nós o fazemos por exigência do Evangelho. Não podemos nos calar quando a vida é ameaçada, os direitos desrespeitados, a justiça corrompida e a violência instaurada.*
>
> *Fazemos um forte apelo à unidade da sociedade civil, Igrejas, entidades, movimentos sociais e todas as pessoas de boa vontade, em torno do Pacto pela Vida e pelo Brasil. Assumamos, com renovado compromisso, iniciativas concretas para a promoção da solidariedade e da partilha. A travessia rumo a um novo tempo é desafiadora, contudo, temos a oportunidade privilegiada de reconstrução da sociedade brasileira sobre os alicerces da justiça e da paz, trilhando o caminho da fraternidade e do diálogo".*
>
> (Trecho da carta da 58ª assembleia geral da CNBB ao povo brasileiro, publicada em 16/04/21)

O espírito missionário provocado pela carta da CNBB deve ser mantido em nossos corações para que possamos despertar a necessidade de cobrar atitudes de nossos governantes, a responsabilidade de manter os cuidados pessoais para evitar a disseminação do vírus e a compaixão para colaborar nas ações de solidariedade promovidas pela igreja e por outras entidades, para auxiliar os mais desamparados nesse momento tão difícil.

A falsa disputa entre o emprego e a preservação da vida deve ser combatida por nós. É dever de nossos governantes buscar alternativas para manter o isolamento social, imunizar com a maior agilidade possível a população e garantir condições de sobrevivência para todos através de medidas econômicas que passam por um auxílio emergencial capaz de manter a dignidade dos trabalhadores e colocar comida na mesa de todas as famílias.

Dentre as diversas ações possíveis para fortalecer as lutas contra a injustiça, existem três, que são claras e objetivas, as quais devemos propagar e defender para promover o combate a pandemia e uma recuperação mais rápida:

1- **Fortalecer o SUS;** ampliando e melhorando o atendimento na saúde, vacina para todos com a máxima urgência, potencializar a atenção básica para prevenção e orientação assim com atendimento nas UBS desafogar o atendimento de urgência e emergência. Estruturar de forma adequada com equipamentos, pessoal e insumos os prontos atendimentos, UPAS, HMU e demais hospitais públicos.

2- **Auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade;** criar ou complementar o auxílio emergencial para os desempregados e trabalhadores impossibilitados de obter renda em função do fechamento das atividades comerciais.

3- **Recuperar empregos;** fomentar e ajudar as micro e pequenas empresas, recuperando a economia local. Apoiar e disponibilizar crédito barato para os pequenos e micros empresários a retomarem suas atividades, que são os principais geradores de emprego. Atuar junto ao governo do estado e a União, para políticas de geração de emprego e renda.

Para tanto, nós cristãos, inseridos nesta realidade, somos chamados sim a cobrar, propor e estar presentes na luta de nosso povo, conjunto à nossa igreja com a CNBB, todas as entidades religiosas, e demais entidades e movimentos populares e sociais que estão na luta pela vida. Não podemos aceitar e conviver pacificamente com o negacionismo de um desgoverno, com a irresponsabilidade para com o país, o desdenho com a morte de tantos brasileiros que são nossos conhecidos, amigos e familiares.

Como se não bastasse as consequências imediatas, como a fome e a morte, temos que organizar o desafio da recuperação de nossa economia, e já temos provas suficientes de que esse desgoverno atual é incapaz para isso, não dá o menor sinal de uma possível mudança de postura, se a morte de mais de 380 mil brasileiros e brasileiras não o incomoda nada vai fazê-lo mudar de conduta.

Como nos animou o Papa Francisco: "o anúncio Pascal é um anúncio que renova a esperança nos nossos corações: não podemos dar-nos por vencidos". Com fé em Cristo Ressuscitado, fonte de nossa esperança, invocamos a benção de Deus sobre o povo brasileiro, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

DÍZIMO:
COMPROMISSO, PARTILHA E GRATIDÃO

Neste mês quero refletir com vocês sobre o dízimo.

Somos convidados a assumir o dízimo na perspectiva da partilha solidária e por razões pastorais. Dízimo não é esmola, não são alguns trocados que nos sobram. O nosso dízimo é usado nos trabalhos da Ação Evangelizadora da Igreja, que visa concretizar o projeto do Reino de Deus, portanto, favorece a missão da Igreja, que é evangelizar.

O Dízimo é bíblico, e é encontrado em muitos livros da Bíblia, desde o Gênesis até as cartas paulinas. Indico alguns textos para que você, caro leitor, possa ler e meditar: Gênesis 14,17-20;28,20-22; Êxodo 25,1-9; Levítico 27,30-33; Eclesiástico 35,4-10; Deuteronômio 14,22-23; 26,1-13; Tobias 1,6-7; Provérbios 3,9-10;11,24-26; 2ª Coríntios 9,6-12. Estes textos ajudam a entender que o dízimo é um ato de reconhecimento de tudo o que Deus faz em nosso favor. Podemos afirmar que o dízimo é uma ação de graças à bondade infinita de Deus para com todos nós.

O dízimo é questão de participação consciente e madura na vida da comunidade. Seu objetivo é evangelizar; o dizimo é o meio, nunca o fim, é o meio que leva para a evangelização, porque através dele a pessoa se sente corresponsável pela vida da comunidade, é uma tomada de consciência de sua pertença à comunidade. A contribuição com o dízimo permite aos dizimistas vivenciar a comunhão de bens, característica da comunidade que surgiu da Páscoa de Cristo.

O Dízimo deve ser mensal e sempre reajustado quando houver aumento nos rendimentos da pessoa. Não podemos oferecer o mesmo valor sempre.

Dízimo e Oferta, qual dos dois?

É preciso não confundir dízimo com oferta. Oferta é aquilo que nós doamos à igreja, geralmente aos domingos, durante a celebração. Na oferta doamos aquilo que nos aprouver, surge conforme a situação. Oferta também é aquilo que doamos nas campanhas que a igreja promove, como a Campanha da Fraternidade, Campanha Missionária, Campanha para a Evangelização, Campanhas de reformas ou de construções de templos, etc.

Dízimo é uma pequena fração dos nossos rendimentos, dados em forma aquilo que recebemos de Deus; é compromisso cristão, é sinal de fidelidade a Deus e à Igreja. Devolvemos a Deus um pouco do muito que dele recebemos. "De graça recebeste, de graça deveis dar" (Mt 10,8).

A Bíblia fala que o dízimo deve ser 10%, aos poucos devemos nos conscientizar e chegar realmente ao que nos fala a Palavra de Deus. Em nossas comunidades já há pessoas que doam os 10%. Mas cada

um deve dar conforme decidir em seu coração. Se você pode dar 5%, não dê 4%; se você pode dar 6%, não dê 5%; se você pode dar 3%, não dê 2%; se você pode dar 10%, não dê 9%. "Deus pode enriquecer vocês com toda espécie de graças, para que tenham sempre o necessário em tudo e ainda fique sobrando alguma coisa para poderem colaborar em qualquer boa obra" (2ª Coríntios 9,8).

Por que será que quando se trata das coisas de Deus e da Igreja temos uma tendência para o mínimo? A fé de muitos cristãos não chega ao bolso, ou seja, não os leva a fazer a experiência da partilha, sinal do projeto de Deus.

É importante ressaltar as dimensões do dízimo. A contribuição com o dízimo é um modo de reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens (dimensão religiosa), de manter as estruturas eclesiais no âmbito paroquial e diocesano (dimensão eclesial) e de partilhar os recursos, em vista do crescimento do Reino de Deus (dimensão missionária) e do serviço da caridade (dimensão caritativa). Portanto, o dízimo é usado levando em conta essas dimensões, e assim cumpre a sua finalidade, que é para o sustento da ação evangelizadora da Igreja.

No Conselho Paroquial de Pastoral, realizado com representantes da Pastoral do Dízimo no início de fevereiro do corrente ano, foi refletido que precisamos falar mais do dízimo em nossas comunidades, procurando criar uma maior consciência de sua importância e necessidade.

Que o dízimo seja cada vez mais assumido como partilha generosa, consciente e responsável, por todos nós.

Deus abençoe a todos e a todas que de coração contribuem com o que pode.

Padre Tarcísio.

Devoção popular Mariana

O que comporta o termo latino devotio? Apesar das várias transformações semânticas, o termo devoção para o cristianismo, se aproxima mais da devoção como entrega de si mesmo pela salvação. Pode ser entendido também como o ato concreto e, mais frequentemente, os múltiplos atos nos quais se expressa a atitude interior.

Chamamos de devoção ou piedade popular mariana, ou culto mariano quando se tem por objeto Maria. Significa, primeiramente, concretizar uma atitude de reconhecimento a Deus em relação a Ela, Maria, que participou do mistério da encarnação de Jesus.

O Concílio Vaticano II, foi o Concílio que mais se ocupou de Maria, e sobre a teologia católica em relação a Maria na vida mariana dos fiéis. Basta ler o Capítulo VIII da constituição Lumen Gentium para perceber que a Igreja situa Maria, como Mãe da Igreja.

Maria não é Mãe de Jesus por mérito, mas por graça de Deus. Por sua fidelidade a Deus e ao Seu projeto, ela é exemplo para toda a Igreja. São Paulo VI, declarou Maria, como Mãe da Igreja. Seu lugar é com a comunidade dos que creem. Ela não está na frente, nem atrás. No seguimento a Jesus ela é a perfeita discípula de Jesus, e por isso é modelo para todos os cristãos.

O quase incontável número de devoções com que os cristãos fiéis expressam sua atitude interior de devoção ou piedade aponta para uma experiência traduzida em gestos e atos. Alguns perigos e exageros relacionados à devoção podem ser a procura desenfreada do maravilhoso; risco de queda na superstição; contaminar o cristianismo com vantagens econômicas, em contraste com a pobreza dos fiéis, utilização política dos sentimentos de reverência, entre outros. Importante destacar que a devoção e a piedade popular mariana tem seu centro no reconhecimento de Deus e a experiência pessoal de Jesus Cristo salvador, atitude da qual Maria é modelo inseparável. (Mariallis Cultus, 25-28). No entanto como cristãos, precisamos fazer o nosso encontro pessoal com Cristo e, no nosso cotidiano, repetir o que Maria fez: escutar, guardar no coração e colocar em prática a Palavra de Deus.

A devoção e a piedade mariana podem ser fecundas para a experiência de fé dos cristãos, sobretudo quando afetam e mudam as nossas práticas, por vezes mesquinhas, para atitudes mais solidárias e justas. Maria, mulher, leiga, esposa de José, discípula missionária de Jesus, Mãe de Deus e nossa Mãe, ainda hoje caminha conosco, com nossas famílias e continua peregrinando nas nossas comunidades eclesiais missionárias, com a mesma pressa (cf. Lc 1, 39) para servir e anunciar a Boa notícia de Jesus.

Maria não está acima de Deus. Ela, que caminha com a Igreja, nos ensina, com o seu peregrinar, a seguir Seu Filho Jesus e "fazer tudo o que Ele disser" (cf. Jo 2, 5).

Celia Soares de Sousa - Cristã leiga
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Cocaia

DICAS PARA UMA BOA COMUNICAÇÃO...

Comunicar é preciso. Comunicação é algo que precisa ser levado muito a sério, pois ela é quem leva a mensagem para quem desejamos falar. Por isso, estamos divulgando essas dicas para você você comunicador católico, agentes de PASCOM, padres e até mesmo músicos e artistas que têm o público religioso como alvo.

Desejamos uma boa leitura e esperamos que esse e-book seja muito útil para o seu trabalho de evangelização.

1. Amar a Deus sobre todas as coisas

Esse mandamento é o que nos motiva e incentiva a comunicar, porque comunicar é levar uma mensagem para alguém de forma que a pessoa entenda e com essa mensagem, incentivar a uma ação desejada. Então, toda pessoa que deseja trabalhar com comunicação (voluntário ou não), precisa ter em seu coração muito amor e muito zelo pela Palavra de Deus.

Muitas vidas podem ser mudadas e corações restaurados quando uma mensagem de amor chega para alguém.

2. Zelar pela Palavra de Deus

"As palavras podem construir pontes entre as pessoas, as famílias, os grupos sociais, os povos. E isto acontece tanto no ambiente físico como no digital." (Papa Francisco)

A A Palavra de Deus é quem nos orienta. É por ela que Deus fala conosco. Então se você busca conteúdo, por exemplo, para postar em suas redes sociais, a Palavra de Deus tem tudo o que você precisa. Tudo o que comunicamos precisa sempre ser pensado, pois lembre-se: você está comunicando sobre a pessoa mais importante do mundo que é Jesus.

Portanto, tudo o que você fizer, seja um folder ou flyer impresso, um post para redes sociais, um jornalzinho paroquial, uma música, enfim, tudo precisa estar coerente com a Palavra de Deus.

Portanto, zelar pela Palavra de Deus é sempre comunicar o que é verdade e o que edifica.

3. Menos é mais: Comunique sempre o que é importante e essencial

Recebemos inúmeras informações todos os dias, principalmente pelas redes sociais como: WhatsApp, Instagram e Facebook. Entre tantos conteúdos, a nossa comunicação chegará também para as pessoas, e para que ela seja efetiva, ser objetivo é muito importante. É preciso também despertar a atenção de quem recebe a nossa mensagem. Por isso, algumas técnicas que podem ajudar:

- **Textos menores tem mais chances de serem lidos e compreendidos.**
- **Use imagens para ilustrar a sua informação.**
- **Inicie seu texto com uma pergunta ou uma frase de impacto, isso ajudará a reter a atenção de quem recebe sua mensagem.**

4. Comunicar sempre a verdade

É muito importante falarmos desse assunto: Fake News. No mundo de hoje, circulam muitas notícias falsas ou que não são relacionadas com a Igreja Católica que geram desentendimento e sentimentos ruins para nós que somos cristãos.

Ao comunicar algo ou compartilhar uma informação é preciso checar a fonte se é verídica e também peneirar: essa informação será edificante para quem a recebe? Vou ajudar divulgando isso? Compartilhar essa informação pode me trazer algum problema?

Hoje com o advento das redes sociais, uma simples notícia pode virar um grande problema e instalar uma crise nas redes sociais em sua paróquia, comunidade ou movimento religioso. Então checar uma informação e pensar se realmente vale a pena divulgar ou compartilhar é muito importante.

5. Comunicação para todos

Sim! A comunicação deve ser para todos. Sua mensagem deve ser objetiva, clara e entendível (desde os mais novos a uma pessoa com 150 anos), além disso, você precisa ter certeza que isso irá sempre acontecer para evitar ruídos de comunicação.

Então você agora se pergunta: "Mas o que é esse tal de ruído na comunicação?". Calma! Vamos explicar... Ruído na comunicação significa que alguém não entendeu da forma esperada e ainda pode piorar quando a informação é repassada de forma errada. Isso quer dizer que no processo de comunicação: Emissor – mensagem – receptor – feedback (retorno sobre a informação) não cumpriu o seu propósito. A modo bem popular, é o chamado telefone sem fio! Portanto, pense que ao comunicar qualquer coisa, na construção da sua mensagem ela precisa ser clara e objetiva para todas as pessoas. Procure também mensurar seus resultados, ou seja, certificar-se que as pessoas estão compreendendo o que comunica. E se você perceber que há ruídos, reforce sua estratégia e melhore o que precisa ser melhorado!

PASTORAL DO DÍZIMO

O Dízimo

O Dízimo é uma doação regular e proporcional aos rendimentos do fiel, que todo batizado deve assumir. É antes de tudo uma grande graça, pois é uma forma concreta que o cristão tem para manifestar a sua fé em Deus e o seu amor ao próximo, já que é por meio dele que a Igreja se mantém em atividade, sustenta seus trabalhos de evangelização e realiza muitas obras de caridade e assistência aos menos favorecidos. Pelo dízimo, podemos viver as três virtudes mais importantes para todo cristão: a Fé, a Esperança e o Amor-caridade, que nos levam mais perto de Deus. O dízimo é um compromisso. Representa a nossa vontade de colaborar, de verdade, com o Projeto Divino neste mundo.

A palavra "dízimo" significa "décima parte", e a sua origem está nos 10% que os judeus davam de tudo o que colhiam da terra com o seu trabalho. Também hoje todos são convidados a oferecer, de fato, a décima parte daquilo que ganham, mas isso não é um preceito: ninguém é obrigado e ninguém deve ser constrangido a fazê-lo. O importante é entender que o dízimo não é esmola. Deus, que jamais nos priva da nossa liberdade, merece a doação feita com alegria. - O que é doado de boa vontade faz bem a quem dá e a quem recebe!

A entrega do dízimo normalmente é mensal, porque a maioria das pessoas recebe salário todo mês. Já os que recebem semanalmente, por exemplo, podem combinar de entregá-lo uma vez por semana. O importante é saber que o dízimo deve ser entregue na comunidade com a mesma regularidade com que se recebem os ganhos regulares.

Cada vez mais católicos se conscientizam da importância do dízimo e das ofertas. É bom encontrar as igrejas limpas, bem equipadas, com tudo funcionando bem... Mas, infelizmente, muitos se esquecem de que, para isso, todos precisam colaborar! Somos a Família do Senhor, e cada templo da Igreja é uma casa de todos nós. A Igreja conta com o seu desejo de viver em Cristo, de assumir de fato o papel e a missão de ser, junto com seus irmãos de fé, membro de um mesmo Corpo: aceite o chamado de nosso Pai Eterno e diga sim ao compromisso de levar adiante os trabalhos evangelizadores da sua paróquia. Informe-se sobre como se tornar um dizimista e faça bem a sua parte.

"Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama a quem dá com alegria. " (2Cor 9,7)

Pastoral do Dízimo – "Comunidade São Lucas"

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

DÍZIMO
Consciência e Sensibilização

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,
Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de ABRIL.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
PADROEIRA DA PARÓQUIA
BEM – AVENTURADA AQUELA QUE ACREDITOU
(Lc 1,45)

PROGRAMAÇÃO

08/05- Abertura da Semana da Padroeira.
14 h – Peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima nas ruas de nossas comunidades, e coleta solidária de alimentos.

09/05 – 18h45 – Missa, presidida por D. Edmilson, nosso bispo diocesano.

10/05 – 19 h – Missa, presidida pelo padre Romualdo, da paróquia São Judas Tadeu.

11/05 – 19 h – Celebração Mariana. Reflexão com Irmã Giovana, da Congregação das Irmãs da Caridade de Otawa. Homenagem a Nossa Senhora. Oferta de flores.

12/05 – 19 h – Missa, presidida pelo padre Lucas, da paróquia São Geraldo.

13/05 – DIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:
Missas:
Ás 7h30, presidida pelo padre Jair, da paróquia Nossa Senhora Aparecida.
Às 16h30, presidida pelo padre Pedro Paulo, da paróquia São Francisco de Assis.
E ás 19 h presidida pelo padre Tarcísio.
Ofício de Nossa Senhora às 14h30.

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"
Lc 24,32

02/05 – 5º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 9,26-31; Sl 22; 2ª- Leitura 1 Jo 3,18-24 ; Evangelho Jo 15,1-8

09/05 – 6º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 10,25-26.34-35.44-48; Sl 98; 2ª- Leitura 1 Jo 4,7-10 ; Evangelho Jo 15,9-17

16/05 – 7º- Domingo da Páscoa. Solenidade da Ascensão do Senhor: 1ª- Leitura At 1,1-11; Sl 47; 2ª- Leitura Ef 1,17-23; Evangelho Mc 16,15-20

23/05 – Solenidade de Pentecostes: 1ª- Leitura At 2,1-11; Sl 104; 2ª- Leitura 1 Cor 12,3-7.12-13 ; Evangelho Jo 20,19-23

30/05 – Solenidade da Santíssima Trindade: 1ª- Leitura Dt 4,32-34.39-40; Sl 33; 2ª- Leitura Rm 8,14-17; Evangelho Mt 28,16-20

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br